

humanitas

Vol. V-VI

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HVMANITAS

VOLS. II E III DA NOVA SÉRIE
(VOLS. V E VI DA SÉRIE CONTÍNUA)



COIMBRA
MCMLIII-IV

possível os riscos de perda ou deterioração das espécies colocadas pelos seus donos à disposição dos restantes estudiosos. Deste modo, o cabedal de informação bibliográfica, existente de facto no país, seria de certo bem maior do que aquele que figura nos ficheiros do prestimoso «Centro de Documentação Científica».

A. C. R.

JANUS VITALIS EM PORTUGUÊS

O epigrama de Janus Vitalis que nas páginas 55 a 64 deste volume de *Humanitas* é estudado, em continuação do volume anterior, tem já uma interpretação em língua portuguesa. É seu autor o Prof. Doutor Luís de Pina, Mestre distinto da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e culto humanista, «coisas que juntas se acham raramente», 'em nossos dias. Acresce que o soneto foi composto, quando o Autor se encontrava em Roma, perto das ruínas da Urbe eterna e do Tibre que eternamente flui:

— *Tu, que Roma vens ver na Roma adusta,
de Roma nada enxergas, assombrado!
Isso que aí vês, é toda a Roma augusta,
velha tumba de um corpo esfacelado.*

*Imersa em fumos vãos do seu Passado,
da Vida a glória morta assás lhe custa.
Escrava, agora, do mais duro fado
sua antiga vitória a fere e assusta!*

*Ali, sempre romano, o Tibre lento
desliza e solta o trágico lamento
de imensa, inesquecível amargura.*

*Ó nobre Roma, o que era em ti firmeza
passou, caiu na sombra da tristeza:
apenas o que foge é que perdurai*

A. C. R.